



A FACULTAD EVANGÉLICA DE TEOLOGÍA DE BUENOS AIRES (1936-1969), O PRINCIPAL SEMINÁRIO PROTESTANTE NA AMÉRICA LATINA

Marcone Bezerra Carvalho¹

RESUMO: Em Buenos Aires, entre 1936 e 1969, funcionou a *Facultad Evangélica de Teología* (FET), cuja história inclui etapas anteriores e posteriores ao referido período. A FET foi, durante décadas, o seminário protestante mais importante da América Latina. Apesar disso, é pouco conhecida do público de língua portuguesa. Neste artigo, são apresentadas suas origens, desenvolvimento, perfil teológico e o alcance que teve entre os evangélicos latino-americanos. Para a elaboração do texto foram consultadas, além de literatura secundária (livros e artigos), fontes existentes nos arquivos valdense e metodista, em Colonia Valdense e Montevidéu, ambos no Uruguai, e no arquivo da Iglesia Presbiteriana de Chile, na capital do país. A metodologia adotada foi a da pesquisa documental-bibliográfica. Os resultados comprovam a premissa de que a FET foi a principal casa de estudos teológicos protestantes na América Latina, tendo potencializado sua influência através dos livros e revistas publicados sob a direção de seus mestres, dos cursos por correspondência, da extensa rede de apoio e do protagonismo na criação da Asociación Sudamericana de Instituciones Teológicas, em 1963, e da Comunidad Teológica Evangélica de Chile, em 1964. Na conclusão, comenta-se sobre o desaparecimento da FET e o surgimento da instituição que lhe sucedeu, o Instituto Superior Evangélico de Estudios Teológicos (ISEDET), que encerrou suas atividades

¹ Doutor e mestre em História pela Universidad de los Andes, Chile, e mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professor de História da Igreja na FITREF, Seminário Presbiteriano de Brasília e Seminário Martin Bucer – Chile, e professor visitante no Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Ministro docente na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB).

em 2015, culminando no desfecho de uma história de 131 anos de educação teológica protestante na região do Rio da Prata.

PALAVRAS-CHAVE: Facultad Evangélica de Teología de Buenos Aires; ISEDET; Educação teológica protestante; Protestantismo latino-americano; Ecumenismo protestante.

INTRODUÇÃO

A educação teológica sempre ocupou um lugar de destaque no protestantismo. Sabe-se que a preparação ministerial foi levada a sério desde os primórdios da Reforma.

Para os reformadores, a começar por Lutero, a ignorância e as falhas na formação do clero compunham os principais motivos para o declínio da igreja no final da Idade Média. [...] Em pouco tempo (na primeira metade do século XVI), os países tocados pela Reforma testemunharam a criação e a multiplicação de faculdades e academias voltadas para a formação de candidatos ao pastoreio.²

O primeiro centro que abasteceu o movimento protestante foi a Universidade de Wittenberg, onde Lutero ensinava. Em 1518, Felipe Melâncton ingressou no corpo docente e permaneceu na casa até sua morte em 1560. Ele assumiu a liderança no campo educacional, que incluía os estudos teológicos como um de seus eixos, e recebeu o título de *Praeceptor Germaniae* (“Mestre da Alemanha”). Em 1528, diante da necessidade de instruir sacerdotes e monges que haviam abraçado a Reforma, publicou-se o programa *Instruções para os inspetores dos pastores paroquiais na Saxônia Eleitoral*,³ um marco na preparação ministerial dos luteranos.

Outro importante centro de educação, inclusive ministerial, foi Estrasburgo, na Alemanha.⁴ Ali Johannes Sturm foi o reitor do *Ginásio*, criado em 1538, onde Calvino trabalhou durante seu tempo na cidade (1538-1541). Por sua vez, a Academia de Genebra – inspirada nos métodos de Sturm – foi inaugurada em 1559 e, assim como no caso dos luteranos em relação a Melâncton, os dois principais meios de instrução nela foram os escritos de Calvino e o programa de estudos elaborado por ele.⁵

² BRIDEL, Claude. Formação de Pastores, em GISEL, Pierre; KAENNEL, Lucie. *Enciclopédia do Protestantismo*. São Paulo: Hagnos, 2016, p. 688-689.

³ Cf. GONZÁLEZ, Justo L. *Ministério: vocação ou profissão: o preparo ministerial ontem, hoje e amanhã*. São Paulo: Hagnos, 2016, p. 95-103

⁴ Hoje faz parte do território francês.

⁵ Cf. GONZÁLEZ, Justo L. *Ministério: vocação ou profissão...* p. 103-104.

Wittenberg, Estrasburgo e Genebra foram alguns centros de formação ministerial surgidos nas primeiras décadas da Reforma. Desde então, na Europa e em outras partes do mundo, esses centros se multiplicaram.

No caso da América Latina, os primeiros estabelecimentos destinados à preparação pastoral surgiram no século XIX, fruto da iniciativa dos missionários estadunidenses. O Seminário Primitivo (1867), no Rio de Janeiro, e o Seminário Presbiteriano do México (1882) estão entre os mais antigos. É interessante notar que os missionários não nomearam essas “casas de profetas” de academias ou faculdades de teologia, mas seminários. Essa era a nomenclatura vigente nos EUA, onde a secularização de antigas instituições como Harvard, Yale e Princeton levou as igrejas a estabelecerem centros exclusivamente voltados à formação de pastores.⁶

Assim como no presbiterianismo, as demais vertentes protestantes organizaram seus seminários, tanto nos seus países de origem como nos lugares de atuação dos missionários e, eventualmente, onde havia grupos de imigrantes. Também é certo que, além dos seminários propriamente denominacionais, em alguns lugares houve esforços de cooperação que resultaram em instituições interdenominacionais. Uma delas veio a ser a *Facultad Evangélica de Teología*⁷ de Buenos Aires, cujas origens remontam ao século XIX.

Essa instituição, pouco conhecida entre os protestantes de fala portuguesa e que exerceu uma influência jamais alcançada por outra na América Latina,⁸ é o assunto do presente artigo. Nosso principal objetivo é apresentar as origens, o desenvolvimento e perfil teológico da FET, além de indicar o alcance que teve entre os evangélicos latino-americanos a fim de mostrar como essa instituição foi

⁶ Para exemplificar isso, relacionamos alguns seminários presbiterianos/reformados estadunidenses no século XIX: *Pittsburgh Theological Seminary* (fundado em 1794), *Union Presbyterian Seminary* (1812), *Princeton Theological Seminary* (1812), *Auburn Theological Seminary* (1818), *Columbia Theological Seminary* (1828), *McCormick Theological Seminary* (1829), *Union Theological Seminary* (1836) – que se desligou da Igreja Presbiteriana do Norte (PCUSA) em 1893 –, *Louisville Presbyterian Theological Seminary* (1853), *San Francisco Theological Seminary* (1871) e *Calvin Theological Seminary* (1876).

⁷ De agora em diante será mencionada pelo acrônimo FET.

⁸ Em um relatório do Dr. Charles W. Forman, do Fundo de Educação Teológica do Conselho Missionário Internacional, que visitou a FET em 1960, consta o seguinte: “Em 1936, quando foi fundada, a educação teológica em nível universitário parecia um empreendimento quixotesco e, por muitos anos, sua posição permaneceu incerta. Mas agora está totalmente justificada. O trabalho pioneiro feito nela foi adotado tanto pelos batistas do Sul quanto pelos luteranos nos excelentes seminários que criaram. Isso fez de Buenos Aires o principal centro da educação teológica latino-americana. Sua grande biblioteca, a maior biblioteca de seminário protestante da América Latina, o sistema de empréstimo muito usado, que paga a postagem de todos os livros emprestados, e seu ambicioso programa de tradução e publicação de obras teológicas de alto nível, fizeram com que sua influência fosse sentida em todo o mundo de língua espanhola (...) a Facultad Evangélica de Teología é, sem dúvida, o seminário mais destacado da América Latina”. Citado em STOCKWELL, B. F., et al. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean. Report of a Survey of Theological Education in the Evangelical Churches, Undertaken February-May, 1961, on Behalf of the International Missionary Council*. Geneva/London/New York: Commission on World Mission and Evangelism, 1962, p. 97-98. Tradução própria.

determinante na modelagem da teologia que tem predominado por décadas nessa região do mundo. Para tanto, recorremos a publicações da casa, tais como anuários, revistas e boletins especiais e ao testemunho de personagens que fazem parte de sua história ou que se referiram a ela a partir de fontes consultadas em arquivos no Uruguai e no Chile.

1. OS ANTECEDENTES DA FACULTAD EVANGÉLICA DE TEOLOGÍA DE BUENOS AIRES

As origens da FET estão relacionadas à presença de metodistas e valdenses no Rio da Prata⁹ na segunda metade do século XIX. Haja vista a proximidade geográfica de Argentina e Uruguai, tanto no caso dos metodistas quanto no dos valdenses, houve frequentes deslocamentos e pastores que atuaram de um e do outro lado do Prata. Os metodistas se instalaram na Argentina em 1836, com o Rev. John Dempster, cuja obra “foi continuada por Guillermo Norris, que havia trabalhado em Montevideú. Sob o pastorado deste, construiu-se o primeiro templo metodista na Argentina”.¹⁰ No Uruguai, a obra se iniciou na mesma época; contudo, somente a partir de 1867 deslanchou. Naquele ano, o Rev. John F. Thomson se estabeleceu na capital. “A Igreja Metodista se organizou definitivamente em 1878.”¹¹

Por sua vez, os valdenses começaram a chegar ao Uruguai em 1856 e, dois anos depois, fundaram centros que hoje são conhecidos como La Paz e Colonia Valdense, que distam pouco mais de 100 km de Montevideú.¹² Do lado argentino, “três décadas depois começaram a assentar-se grupos procedentes da Itália na região de Santa Fé e, logo, nas províncias de Entre Ríos, Buenos Aires e La Pampa”.¹³

Ambos os grupos se depararam com a necessidade de mão de obra pastoral.¹⁴ Assim, por volta de 1884, em Colonia Valdense, Uruguai, valdenses e

⁹ O Río de la Plata é formado pela junção dos rios Paraná e Uruguai, desemboca no Atlântico Sul e se constitui em fronteira natural entre Argentina e Uruguai. Mais do que isso, a Bacia do Prata, como espaço transnacional, se constituiu um mundo social, econômico e cultural compartilhado pelos rio-platenses.

¹⁰ DEIROS, Pablo Alberto. *Historia del cristianismo en América Latina*. Buenos Aires: Fraternidad Teológica Latinoamericana, 1992, p. 678. Tradução própria.

¹¹ DEIROS, Pablo Alberto. *Historia del cristianismo en América Latina*, p. 678. Tradução própria. Sobre os primórdios metodistas na Bacia do Prata, cf: VON BARCHWITZ-KRAUSER, O. *Six Years with William Taylor in South America*. Boston: McDonald & Gill, 1885, p. 232-233.

¹² Sobre os primeiros valdenses no Uruguai, cf. TRON, Ernesto; GANZ, Emilio H. *Historia de las Colonias Valdenses Sudamericanas en su primer centenario, 1858-1958*. Colonia Valdense: Librería Miguel Morel, 1958, p. 20-43.

¹³ PIOLI, J. J. “Iglesia valdense en el Río de la Plata: de la nostálgica diáspora al sendero próprio”, em CARVALHO, Marcione Bezerra; FRÍAS, Rosana Ricárdez (Eds.), *Rostros del calvinismo en América Latina: presbiterianos, reformados, congregacionales y valdenses*. Santiago de Chile: Mediador Ediciones y Primera Ediciones, 2021, p. 121.

¹⁴ Para os metodistas, essa necessidade se explicava pelo impulso missionário para evangelizar a população local. Quanto aos valdenses, a questão era de outra natureza: precisavam de obreiros

metodistas iniciaram conjuntamente a preparação ministerial. O Rev. Thomas B. Wood, metodista, e o pastor valdense Daniel Armand Ugon estavam envolvidos nesse esforço. Contudo, deram-se conta de que a instrução teológica pressupõe a formação geral e, assim, em 1888, fundaram o Liceo Valdense.¹⁵ Ficando sob a responsabilidade exclusiva dos metodistas, a educação ministerial peregrinou por Mercedes, nas imediações de Buenos Aires (1893 – 1897 e 1902 – 1905), Buenos Aires (1906 – 1912) e Montevideu (1913 – 1915). Em 1916, o seminário voltou, de forma definitiva, para a capital argentina.¹⁶ No ano seguinte, a denominação Iglesia de los Discípulos de Cristo se somou a este empreendimento. Por sua vez, em 1924, sob os auspícios das duas denominações, o estabelecimento passou a se chamar Seminario Unión Evangélica.¹⁷

Um evento de significativa importância para o desenvolvimento do seminário ocorreu em 1927, quando o Rev. Bowman Foster Stockwell¹⁸ assumiu a

para dar assistência aos imigrantes e seus descendentes.

¹⁵ Hoje é conhecido como Liceo N° 1 Daniel Armand Ugon.

¹⁶ Cf. “¿Qué es la Facultad? - Historia”, *Prospecto y plan de estudio*. Buenos Aires: Facultad Evangélica de Teología, 1965, p. 11. Outras fontes de informação são: GRANADOS, Jerónimo. “Ventajas y conflictos en la educación teológica evangélica en la Argentina: la fundación eclesial y ecuménica del Instituto Universitario ISEDET”, *Cuadernos de teología* 29: (2010), p. 3; e as placas de mármore afixadas no edifício que abrigou a FET desde 1943. As placas contêm as “fechas memorables” (datas memoráveis). Na primeira, lê-se: “1884: Iniciación de la enseñanza teológica en Colonia Valdense”; na segunda, consta: “1984: Centenario de la iniciación de la educación teológica evangélica en el Río de la Plata”. A foto das placas pode ser vista aqui: <https://www.giepra.com.ar/731/instituto-universitario-isedet.html>. Acesso em 26 de junho de 2024.

¹⁷ Cf. “¿Qué es la Facultad? - Historia”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 11-12. É pertinente mencionar que, na órbita do pan-americanismo, essa é uma época de ecumenismo protestante na América Latina. Sobretudo após o Congresso do Panamá, realizado em 1916, projetos e ações foram estimulados – e, às vezes, financiados pelo Comité de Cooperación para América Latina (CCAL), sediado nos EUA – visando potencializar a cooperação entre as denominações. A Comissão de Cooperación (1917), desdobramento do Panamá – predecessora da Confederação Evangélica do Brasil (1934) – foi estabelecida em vários países. Uma das principais frentes de trabalho se concentrou na educação teológica intereclesial. Remontam a esse período os “seminários unidos”: Seminario Bíblico, em Santiago do Chile, criado em 1913; Seminario Evangélico Unido, em Ciudad de México (1917); Seminario Evangélico de Puerto Rico (1919); Seminario Unido, no Rio de Janeiro (1919); Seminario Unión Evangélica (1924), em Buenos Aires; Instituto Bíblico Centroamericano (1929), futuro Seminario Teológico Centroamericano (1966), na Guatemala; Instituto Bíblico Peruano (1933), futuro Seminario Evangélico de Lima (1962), no Peru; Seminario Bíblico Latinoamericano, em San José, Costa Rica (1941); e o Seminario Evangélico de Teología, em Matanzas, Cuba (1946). Mesmo que nem todas essas instituições tenham o mesmo embrião (Panamá), é certo que estavam vinculadas por uma sensibilidade que cruzou fronteiras e caracterizou o ecumenismo intraprotestante no continente americano.

¹⁸ Nasceu em Shawnee, Oklahoma (1899) e morreu em Buenos Aires (1961). Estudou na Northwest Oklahoma (1917) e bacharelou-se em artes pela Ohio Wesleyan University (1920). Entre 1920 e 1922 viajou com John R. Mott – grande expoente do ecumenismo cristão – pela Europa e Ásia. Em 1925, obteve o diploma de bacharel em teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade de Boston e, durante os anos de 1925 e 1926, realizou estudos especiais nas universidades de Tubinga, Berlim e Estrasburgo. Em 1926, chegou a Buenos Aires com a esposa e o filho e, no ano seguinte, assumiu o posto de diretor do Seminario Unión Evangélica. Doutorou-se em filosofia pela Universidade de Boston em 1933. Foi delegado ao congresso do Conselho Missionário Internacional (IMC) em Tambaram, Índia. Em 1941, participou como delegado da Conferência de

direção. Sob a gestão dele, que durou até 1960, a instituição viveu sua época de ouro.

2. A FACULTAD EVANGÉLICA DE TEOLOGÍA (1936-1969)

Desde os anos 20 até o final da década de 60, o caráter interdenominacional da instituição se fortaleceu. Em 1936, foi reorganizada e passou a se chamar Facultad Evangélica de Teología,¹⁹ nome pelo qual foi conhecida até 1969, quando, ao se fundir com a Facultad Luterana de Teología,²⁰ deu origem ao Instituto Superior Evangélico de Estudios Teológicos (ISEDET).²¹

A Federação das Igrejas Valdenses filiou-se em 1928, a Iglesia Presbiteriana San Andrés²² em 1947 e, nos anos seguintes, foi a vez das igrejas Anglicana e Reformada Holandesa na Argentina.²³ Também contava com o apoio da Iglesia Presbiteriana de Chile desde 1943²⁴ e da Iglesia Luterana del Río de la Plata.²⁵ A cooperação dessas denominações implicou não somente a presença de alunos de várias tradições confessionais, mas também um quadro docente plural – uma vez que as igrejas cediam seus ministros para ensinar na FET. Ademais, permitiu a

Literatura Cristã no México e, em 1943, ajudou a organizar a Comissão Río de la Plata de Literatura Cristã. Em 1948, recebeu o título de doutor honoris causa em divindade pela Ohio Wesleyan University. Nesse mesmo ano foi delegado na assembleia inaugural do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e, em 1954, participou como delegado de sua segunda assembleia em Evanston, EUA. Em 1960, renunciou ao cargo de diretor da FET para se dedicar inteiramente à produção de literatura cristã, mas foi eleito e consagrado bispo da Igreja Metodista para a região do Pacífico (Chile, Peru, Costa Rica e Panamá). Entre fevereiro e maio de 1961, fez parte de uma comitiva que viajou pela A. Latina para preparar um relatório sobre a situação da educação teológica para o CMI. Faleceu repentinamente em junho de 1961. Cf. STOCKWELL, B. Foster. *¿Qué es el protestantismo? ¿Qué podemos creer?*. Buenos Aires: Ediciones Aurora, 1987, p. 13-37 (páginas escritas por Tomás Goslin) e p. 203-205; BONINO, José Míguez. “B. Foster Stockwell”, em Wilton M. Nelson (Ed.), *Diccionario de la Historia de la Iglesia*. Nashville/Miami: Editorial Caribe, 1989, p. 977.

¹⁹ Cf. “¿Qué es la Facultad? – Historia”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 12 e STOCKWELL, B. Foster. *¿Qué es el protestantismo? ¿Qué podemos creer?*, p. 20. A informação que aparece na introdução do livro, escrita por T. Goslin, assinala 1935 para o novo nome. Contudo, o *Prospecto*, assim como Granados e Forman, mencionam 1936. Cf. GRANADOS, Jerónimo. “Ventajas y conflictos en la educación teológica evangélica en la Argentina...”, p. 3; y STOCKWELL, B. F. et all. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean*, p. 97. Curiosamente, na mesma época, o Seminário Presbiteriano de Campinas adotou o nome de Faculdade Teológica.

²⁰ Inaugurada em 1955 por decisão do II Congresso Luterano Latino-Americano (1954), foi a instituição que formou os pastores para as igrejas luteranas na Argentina, Chile, Peru, Uruguai, Venezuela, Colômbia e também para a Iglesia Evangélica del Río de la Plata. Cf. MENDOZA, Celina A. Lértora. “Teologías latinoamericanistas reformadas y evangélicas”, en SARANYANA, Josep Ignasi (Ed.), *Teología en América Latina. Volumen III. El siglo de las teologías latinoamericanistas (1899-2001)*. Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana & Vervuert, 2002, p. 472.

²¹ Sobre a Facultad Luterana e sua fusão com a FET, cf. HELD, Heinz Joachim. “Béla Leskó – primer rector de ISEDET. Un pastor migrante en un mundo en migración”, *Cuadernos de Teología XVII: 1-2* (1998), p. 7-34.

²² Nome da Igreja Presbiteriana na Argentina, de origem escocesa.

²³ Cfr. GRANADOS, Jerónimo. “Ventajas y conflictos en la educación teológica evangélica en la Argentina...”, p. 3-4.

²⁴ Cf. “Facultad Evangélica de Teología”, *El Heraldo Evangélico*: (noviembre de 1950), p. 9.

²⁵ Cf. STOCKWELL, B. F. et all. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean...*, p. 97.

formação de uma biblioteca plurilíngue, enriquecida com livros e periódicos de língua inglesa, italiana, alemã, holandesa, além do idioma local (espanhol).

A fim de explicitar o desenvolvimento desse seminário, serão apresentados alguns fatos e frentes de trabalho que reivindicam atenção especial.

A. Instituto de Pastores. Tratava-se de uma semana de palestras destinadas aos alunos e ex-alunos, agora pastores. A ideia nasceu em 1929, quando o diretor Stockwell sugeriu ao primeiro grupo de alunos formado no Seminario Unión Evangélica a reunir-se anualmente para se manterem atualizados e não perderem o hábito da leitura e reflexão. Assim, em julho de 1930, cinco alunos estiveram no seminário e, sob a orientação dos mestres, debateram os textos que lhes haviam sido enviados com antecedência.

No ano seguinte, o encontro se repetiu e, dessa vez, foram 20 pessoas que participaram, incluindo alunos e pastores. Com o passar do tempo, a semana de estudos se transformou em Instituto de Pastores, ocasião na qual preletores discorriam sobre temas pré-estabelecidos para um número cada vez maior de ouvintes.²⁶



Instituto de Pastores de 1938.

Fonte: *Boletim da Facultad Evangélica de Teología*, Ano 4, nº 8, página 5. Arquivo da Colonia Valdense, Uruguai.

B. Incorporação do Instituto Modelo de Obreras Cristianas. O Instituto Modelo de Obreras Cristianas (IMOC) fora criado em 1922 e pertencia à denominação Igreja de los Discípulos de Cristo. O IMOC capacitava mulheres de diversas igrejas para o serviço cristão.²⁷ Ao absorver essa instituição, a FET abriu

²⁶ Todas essas informações constam no relato de um daqueles que fez parte do grupo que esteve na semana de 1930. Cf. NEGRIN, Carlos. “Los Institutos de Pastores”, *Mensajero Valdense*: 1056 (15 de agosto de 1963), p. 3. Em 1963, informa Negrin, realizou-se o Instituto de número 31.

²⁷ Durante seus vinte anos de funcionamento, diplomou mais de cem estudantes que foram absorvidas por igrejas na Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Peru e Paraguai. Cf. “¿Qué es la Facultad? – Historia”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 12, e MARTÍNEZ, Blanca Staude; DE LUGO, Ester Iglesias. “Jorgelina Lozada (1906-1995)”, em VANZINI, Marcos Gabriel; ABRANI, Alfredo

espaço para a educação feminina em uma época em que, na América Latina, essa possibilidade era quase inexistente no meio protestante. Dessa maneira, potencializou o acesso das mulheres aos estudos teológicos.²⁸

C. Novas instalações. Em 1943, a FET saiu da Rua José Bonifácio, nº 1356, e se mudou para a Rua Camacué, nº 282, Flores, a pouco mais de um quilômetro. Situada em um bairro de classe média alta e próximo ao centro histórico de Buenos Aires, a instituição dispunha de excelente estrutura: salas, capela, alojamentos, biblioteca, espaço de recreação, dentre outros.²⁹



Edifício ocupado pela FET desde 1943.

Imagem extraída de <https://www.facebook.com/p/Isedet-Educación-Online>

O primeiro edifício, construído entre 1942 e 1943, foi dedicado a Carrie Jay Carnahan (1865-1936).³⁰ O segundo, que homenageia o Dr. B. F. Stockwell, foi inaugurado em 1960 e passou a abrigar a biblioteca, o salão de conferências e o internato feminino. O terceiro edifício, construído com recursos do Fundo de

(Eds.), *Personalidades religiosas de la ciudad de Buenos Aires: Hombres y mujeres que dejaron huella*. Buenos Aires: Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires, 2012, p. 130.

²⁸ Antes mesmo de 1942 já havia alunas na FET. Entre os dez estudantes matriculados em 1938, três eram mulheres. Cf. *Boletín de la Facultad Evangélica de Teología*, Año 4, nº 8, página 1. Arquivo da Colonia Valdense, Uruguai. Segundo Goslin, a incorporação do Instituto e a inauguração da nova sede “fizeram com que a FET ocupasse a cabeceira dos seminários teológicos na América Latina”. STOCKWELL, B. Foster. *¿Qué es el protestantismo? ¿Qué podemos creer?.*, p. 21. Tradução própria. Goslin escreveu a introdução da obra.

²⁹ Em julho de 2006, o autor ficou hospedado em suas dependências por mais de uma semana e pôde conhecer a estrutura da casa.

³⁰ Por vários anos foi a secretária executiva da Sociedade Missionária Metodista dos EUA e muito contribuiu para a obra metodista na América Latina. Cf. “¿Qué es la Facultad? – Edifícios”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 16.

Educação Teológica,³¹ foi inaugurado em 1964 e contava com apartamentos para os professores.³²

D. Livros e revistas. Uma das habilidades do Rev. Stockwell era o trabalho editorial.

1. Livros. De 1938 até sua morte (1961), ele dirigiu a publicação de três coleções: *Biblioteca de cultura evangélica*, que teve 13 títulos lançados; *Obras clásicas de la Reforma*, composta de 19 volumes, por meio da qual vieram à luz pela primeira vez textos do protestantismo espanhol; e a *Cátedra Carnahan*, com 11 títulos.³³ Para esse trabalho, os professores da FET colaboravam de distintas maneiras.³⁴

Todas estas coleções foram publicadas pela Editorial La Aurora,³⁵ que possuía livrarias em Buenos Aires e Montevideu e distribuía seus títulos em toda América Latina em convênio

com cem casas editoriais localizadas em países como Costa Rica, Porto Rico, México, Guatemala, Equador, Nicarágua, Honduras, República Dominicana, Cuba, Colômbia, Bolívia, Brasil, Chile e Estados Unidos. Além disso, estabeleceu uma aliança estratégica com a Sociedade Bíblica Americana, o que lhe permitiu dividir as despesas administrativas e aproveitar os canais de distribuição da SBA.³⁶

³¹ Organismo criado em 1958 pelo Conselho Missionário Internacional que, com a integração deste ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI) em 1961, desde então passou a ser administrado pelo CMI. Cf. SAPSEZIAN, Aharon. “Fondo de Educación Teológica”, em NELSON, Wilton M. (Ed.), *Diccionario de la Historia de la Iglesia*. Nashville/Miami: Editorial Caribe, 1989, p. 449-450.

³² Cf. “¿Qué es la Facultad? – Edifícios”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 16.

³³ Cf. POVEDA, Juan Carlos Gaona. “Una historia del libro evangélico en Hispanoamérica: Ciudad de México y el Río de La Plata, siglo XX” (tese de Doutorado em História, Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, 2023), p. 256-258.

³⁴ Cf. *Boletín de la Facultad Evangélica de Teología*, Ano 4, nº 8, página 4. Arquivo da Colonia Valdense, Uruguai.

³⁵ Parte do êxito da FET se deve a essa editora. Fundada em 1926 pela ação conjunta da Igreja Metodista, Igreja Presbiteriana, Igreja Discípulos de Cristo, Igreja Luterana, Igreja Anglicana, Liga Nacional de Mulheres Evangélicas, Sociedade Religiosa de Tratados e Associação Cristã de Jovens, foi a principal editora evangélica na Argentina e Uruguai durante o século XX. A intermediação entre os sócios que a organizaram ocorreu por uma comissão da CCAL designada por ocasião do Congresso de Montevideu, em 1925. Cf. POVEDA, Juan Carlos Gaona. “Una historia del libro evangélico en Hispanoamérica: Ciudad de México y el Río de La Plata, siglo XX”, p. 177-179. No final do século passado estreitou relações com a Federación Argentina de Iglesias Evangélicas (FAIE) e, pelo menos desde a década de 1990, passou a ocupar o mesmo edifício da FAIE. Por volta dos anos 2000, deixou de publicar novos títulos, o que voltou a acontecer há uns 15 anos, mas nem de longe em condições semelhantes ao seu passado glorioso. Informações fornecidas por Martin Scharenberg, da Iglesia Presbiteriana San Andrés, por meio de comunicação eletrônica em 22/7/2024.

³⁶ POVEDA, Juan Carlos Gaona. “Una historia del libro evangélico en Hispanoamérica: Ciudad de México y el Río de La Plata, siglo XX”, p. 184. Ademais, Gaona indica como a Casa Unida de Publicaciones (CUPSA), fundada na Ciudad de México em 1919, e La Aurora, “articularam um sistema de saberes, ideias e visões de mundo tramadas por diversas correntes evangélicas” (p. 2).

2. Revistas. A FET editou duas revistas. *El Predicador Evangélico* circulou de 1943 a 1966, “haja vista a necessidade de uma publicação periódica destinada especialmente a abordar questões relacionadas à pregação e ao trabalho pastoral”.³⁷ Sete anos depois, em 1950, surgiu outra revista, *Cuadernos Teológicos*, dirigida a todos os que se interessavam por teologia em nível acadêmico. Pelo menos nos primeiros anos, foi publicada “sob os auspícios dos seminários e faculdades de teologia interdenominacionais de Buenos Aires (Argentina), Matanzas (Cuba), México, D.F. (México) e Río Piedras (Porto Rico)”.³⁸ Seu último número apareceu em 1967.

Essas revistas eram distribuídas na América Latina. Somente *El Predicador Evangélico* teve, no primeiro ano, novecentas assinaturas e, no final da década de 1940, chegou perto de duas mil.³⁹

E. Sede da Primeira Conferência Evangélica Latino-Americana. Um evento de significativa importância para as igrejas protestantes é o que ficou conhecido como CELA I, realizado de 18 a 30 de junho de 1949, apenas nove meses após a assembleia de inauguração do CMI.⁴⁰ A reunião, realizada sob a órbita da autonomia eclesiástica, inaugurou uma nova fase no protestantismo latino-americano, haja vista que, diferente dos encontros do Panamá (1916), Montevideu (1925) e Havana (1929), esta foi organizada pelas líderes do continente. Foi a primeira vez que pastores pentecostais se fizeram presentes. Além das igrejas de origem estadunidense, houve também a participação das igrejas valdense, luterana e episcopal.

Coube à FET, com suas boas instalações, hospedar o primeiro encontro intercontinental após a II Guerra Mundial. E não somente isso. O Rev. Sante Uberto Barbieri, um de seus professores, foi eleito presidente da Conferência.

F. Cátedra Carnahan. A partir de 1951, atrelada ao Instituto de Pastores, iniciou-se a Cátedra Carnahan,⁴¹ financiada por um fundo permanente. Se o

³⁷ BARBIERI, Sante Uberto; STOCKWELL, B. Foster; PENZOTTI, Pablo. “Presentación”, *El Predicador Evangélico* 1: 1 (1943), p. 1. Tradução própria.

³⁸ *Cuadernos Teológicos*: 6 (1952), p. 1. Em 1955, a revista já não trazia essa afirmação.

³⁹ Cf. POVEDA, Juan Carlos Gaona. “Una historia del libro evangélico en Hispanoamérica: Ciudad de México y el Río de La Plata, siglo XX”, p. 259.

⁴⁰ Sobre CELA I, cf. PLOU, Dafne Sabanes. *Caminhos de Unidade: itinerário do diálogo ecumênico na América Latina, 1916-2001* (São Leopoldo: Sinodal, 2002), p. 93-99, e LONGUINI NETO, Luiz. *O novo rosto da missão: os movimentos ecumênico e evangelical no protestantismo latino-americano*. Viçosa: Ultimato, 2002, p. 110-117.

⁴¹ “Palestras proferidas anualmente na Faculdade Evangélica de Teologia de Buenos Aires, em memória de Carrie Jay e Ella May Carnahan” é a informação contida nos livros que resultaram das próprias conferências. Cf., por exemplo, LATOURETTE, Kenneth S. *Desafío a los protestantes*. Buenos Aires: La Aurora y Casa Unida de Publicaciones, 1957, p. 2. Tradução própria. Membros da Igreja Metodista nos EUA, as irmãs Carnahan eram conhecidas por suas ações filantrópicas e atividades no campo das missões estrangeiras. Cf. “Miss. E. Carnahan, Aided Missions, 77; Member of Pittsburgh Family who helped Institutions all over the World is dead”, *The New York Times*, New

Instituto recebia palestrantes atuantes na bacia platense, a Cátedra inaugurou a fase marcada pelos nomes que se destacavam na Europa, EUA ou em outra região do mundo. Nas palavras de René Krüger, ex-reitor do ISEDET,

todos os anos, um teólogo proeminente em todo o mundo compartilhava alguns dias intensivos nos quais apresentava suas palestras nas manhãs e noites. Toda a comunidade aproveitava a possibilidade de ouvir, discutir, questionar e aprender com aqueles que realizavam a produção teológica de vanguarda. Essa Cátedra era o espaço de diálogo entre a teologia latino-americana que produzimos no Instituto Universitário ISEDET e a de outras latitudes, bem como uma possibilidade de unir teólogos da América Latina na mesma sala para enriquecimento mútuo.⁴²

Para o período que nos interessa, foram estes os que ocuparam a Cátedra Carnahan:⁴³

York, 31 de janeiro de 1950, p. 20. Em seu testamento, a Sra. Carnahan deixou um fundo fiduciário cuja renda seria administrada pelo Conselho Missionário Internacional para promover a literatura cristã. O IMC criou o Fundo Carnahan de Literatura, que beneficiou, entre outras instituições, a FET. Cf. *Report of the Fifty-Seventh Annual Meeting of the Conference of Foreign Mission Boards in Canada and in the United States and the First Meeting of the Division Assembly of the Division of Foreign Missions*. New York: National Council of the Churches of Christ in the USA, 1950, p. 95.

⁴² E-mail enviado ao autor em 19 de julho de 2023. Tradução própria.

⁴³ Agradeço a René Krüger o envio da lista que abrange o período de 1951 a 2012. Como informou por e-mail, o pessoal do ISEDET não dispõe de informações correspondentes aos anos de 1961, 1966, 1967, 1968 e 1969. Através da Internet foi possível identificar o palestrante de 1966. Nos demais anos, porém, não foi possível descobrir se o evento aconteceu.

CÁTEDRA CARNAHAN

ANO	CONFERENCISTA	INFORMAÇÃO SOBRE O CONFERENCISTA
1951	Dr. Harold A. Bosley	Pastor da First Methodist Church, Evanston, Illinois. Delegado em todas las Conferências Gerais Metodistas dos EUA desde 1948 até 1970.
1952	Dr. W. Visser't Hooft	Teólogo holandês. Primeiro secretário geral do Conselho Mundial de Igrejas (1948-1966).
1953	Dr. John A. Mackay	Membro do Comité Central do Conselho Mundial de Igrejas, presidente do Conselho Missionário Internacional, moderador de Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana dos EUA e presidente de la Aliança Mundial de Igrejas Reformadas (1954-1959).
1954	Dr. Daniel T. Niles	Pastor cingalês, secretário executivo do Departamento de Evangelismo do Conselho Mundial de Igrejas e presidente da Federação Mundial de Estudantes Cristãos.
1955	Dr. John Baillie	Teólogo escocês. Professor na Universidade de Edimburgo.
1956	Dr. Kenneth S. Latourette	Historiador batista estadunidense. Professor na Universidade de Yale.
1957	Dr. Henry P. Van Dusen	Acadêmico presbiteriano estadunidense. Professor no Union Theological Seminary, de Nova York.
1958	Dr. Stephen C. Neill	Sacerdote anglicano inglês. Bispo assistente do arcebispo de Canterbury. Missiólogo e autor respeitado mundialmente. Professor na Universidade de Hamburgo.
1959	Dr. G. Ernest Wright	Acadêmico presbiteriano estadunidense. Professor na Universidade de Harvard.
1960	Dr. Roland Bainton	Historiador britânico-americano. Professor na Universidade de Yale
1961	?	Deve ter acontecido. Segundo Negrin, ex-aluno da FET, “desde então [1951] foram realizadas outras doze conferências, enquadradas no Instituto de Pastores”. ⁴⁴
1962	Dr. Paul L. Lehmann	Pastor presbiteriano estadunidense. Professor na Universidade de Harvard.
1963	Dr. James D. Smart	Pastor presbiteriano estadunidense. Professor no Union Theological Seminary, de Nova York. Respeitado educador cristão.
1964	Dr. Masao Takenaka	Teólogo japonês. Professor na Doshisha University, em Kyoto, Japão.
1965	Dr. Wolfgang Trillhaas	Teólogo alemão. Professor na Universidade de Göttingen.
1966	Dr. Arend T. van Leeuwen	Teólogo holandês. Diretor da Fundação Igreja e Mundo em Driebergen, Holanda.
1967-1969	Provavelmente não se realizou	Nesses anos não se publicaram <i>El Predicador Evangélico</i> e <i>Cuadernos Teológicos</i> . Em 1970, quando o ISEDET já estava vigente, a cátedra reapareceu e uma nova revista também: <i>Cuadernos de Teología</i> .

Quadro elaborado pelo autor. A lista enviada pelo ex-reitor do ISEDET continha somente o nome dos palestrantes.

⁴⁴ NEGRIN, Carlos. “Los Institutos de Pastores”, *Mensajero Valdense*: 1056 (15 de agosto de 1963), p. 3. Tradução própria.

Algo a ser observado é que vários livros foram publicados a partir das palestras. Por exemplo: *La iglesia militante* (1951), de H. A. Bosley; *La renovación de la iglesia* (1952), de W. Visser't Hooft; *Las herramientas del reino* (1956), de D. T. Niles; *Regeneración y conversión* (1956), de J. Baillie; *Desafío a los protestantes* (1957), de K. S. Latourette; *Desarrollo y revolución* (1967), de Arend T. van Leeuwen; e *Realidad e idolatría en el cristianismo contemporáneo* (1970), de John A. Mackay.

A presença dos palestrantes supracitados mostra como a FET acolheu figuras de renome mundial, vindas da Europa, Estados Unidos e Ásia, pertencentes às mais diversas tradições protestantes, adeptos de correntes teológicas e políticas plurais, que dialogaram com o corpo docente e os alunos da instituição e com as lideranças evangélicas platenses. Dessa forma, a FET desenvolveu um papel único entre os evangélicos latino-americanos: o de conectar os temas teológicos do “primeiro escalão protestante” com o jovem protestantismo dessas latitudes. Em outras palavras, transferências culturais ocorreram no âmbito da propagação e publicação de ideias de um contexto para outro.

G. O novo reitor. Em 1960, o Rev. Stockwell renunciou ao cargo de reitor para se dedicar à promoção da literatura teológica no continente. Sucedeu-o no posto outro metodista, o Rev. José Míguez Bonino, “um autêntico filho dessas terras, formado nessa mesma casa de estudos”.⁴⁵ Argentino, graduou-se na FET (1948), foi ordenado ao ministério pastoral em 1949 e completou seus estudos em teologia nos Estados Unidos: mestrado na Emory University (1953) e doutorado no Union Theological Seminary, de N. York (1960).⁴⁶ Atuou como reitor até 1970, tendo se dedicado à docência na FET/ISEDET de 1954 até sua aposentadoria em 2003.⁴⁷ Bonino foi, sem sombra de dúvida, o principal nome da FET/ISEDET desde 1960 até o fechamento da instituição em 2015.⁴⁸ Seus livros têm sido reeditados e publicados em inglês e português. É um dos pensadores protestantes mais influentes na teologia latino-americana da segunda metade do séc. XX e um exemplo perfeito da visão teológica que predominou na casa.⁴⁹

H. Cursos, professores e biblioteca. Entre os atrativos da instituição constavam, além do Instituto de Pastores/Cátedra Carnahan e dos livros e revistas

⁴⁵ Palavras do Dr. Stockwell proferidas na cerimônia em que o Dr. Bonino foi instalado. Cf. “Nueva etapa en la Facultad de Teología. Al Dr. B. F. Stockwell le sucede el Dr. J. Míguez Bonino”, *El Estandarte Evangélico* LXXVIII: 2 (1960), p. 48. Tradução própria.

⁴⁶ Recebeu o título de doutor honoris causa pela Universidade Livre de Amsterdã (1980) e pela Universidade Metodista de São Paulo (2005).

⁴⁷ Foi o primeiro argentino a integrar o comitê executivo da FET. Cf. SOSA, Pablo. “En busca del tiempo vivido. Eduardo Carábula: 15 años de música en el Río de la Plata”, *Cuadernos de Teología* XXI: (2002), p. 336.

⁴⁸ Quando faleceu, em 30 de junho de 2012, a instituição já dava sinais de que vivia seus últimos tempos.

⁴⁹ Sobre seu pensamento, cf. SALINAS, Daniel. “José Míguez Bonino”, *Journal of Latin American Theology* 4: 2 (2009), p. 47-67, e MENDOZA, Celina A. Lértora. “Teologías latinoamericanistas reformadas y evangélicas”, p. 463-464 e p. 486-488.

publicados sob a direção dos professores, os cursos, o corpo docente e a biblioteca.

1. Cursos⁵⁰ Em meados dos anos 60, quando experimentou seu auge, a FET oferecia os seguintes programas:

Bachillerato en teología (quatro anos de estudos e um ano de prática): destinado à formação pastoral.

Licenciatura en teología (cinco anos de estudos e um ano de prática): os que já tinham o *bachillerato* podiam fazer mais um ano de especialização.

Bachillerato en educación cristiana (três anos de estudos e seis meses de prática).

Curso de asistente o trabajador social (três anos de estudos e seis meses de prática).

Escuela de música sacra (três anos de estudos).⁵¹

Curso para laicos (um ano): destinado aos membros de igrejas.

A esses programas se somavam os cursos por correspondência, oferecidos desde 1951, que alcançaram pessoas da Argentina e de outros países.⁵²

Como se vê, tornavam-se estudantes não apenas aqueles que almejavam o ministério pastoral, mas também os que buscavam se capacitar – homens e mulheres – para melhor servir no reino de Deus.

2. Professores. Sobre o corpo docente, um ex-aluno, que estudou na FET entre 1952 e 1958, relata o seguinte:

É preciso levar em conta que naquela época todos os professores “sérios”, residentes em tempo integral, eram americanos e missionários, ou seja, chegavam endossados por suas igrejas de origem, que lhes garantiam o sustento financeiro. Estes mesmos missionários cumpriam naturalmente o papel de dirigentes executivos da instituição e tomavam as decisões correspondentes.⁵³

Ao longo das décadas de 40, 50 e 60, muitas pessoas colaboraram no ensino. Os anuários da FET e os exemplares de *El Predicador Evangélico* e *Cuadernos Teológicos* revelam uma variedade considerável de nomes. É preciso levar em conta que muitos mestres eram missionários.⁵⁴ Além das mudanças de

⁵⁰ Cf. “¿Qué es la Facultad? – Cursos de estudio”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 17-21. O ingresso em todos os programas exigia ter 18 anos e ensino médio completo, exceto o curso para laicos, que não exigia ensino médio e requeria idade mínima de 20 anos.

⁵¹ Aulas e cursos de música eram dados desde meados dos anos 40. A *Escuela* foi criada em 1962 e funcionou até 1992. Cf. SOSA, Pablo. “En busca del tiempo vivido. Eduardo Carámbula: 15 años de música en el Río de la Plata”, *Cuadernos de Teología XXI*: (2002), p. 348-352.

⁵² Cf. STOCKWELL, B. Foster. *¿Qué es el protestantismo? ¿Qué podemos creer?*, p. 23.

⁵³ SOSA, Pablo. “En busca del tiempo vivido...”, *Cuadernos de Teología XXI*: (2002), p. 336.

⁵⁴ Um exemplo disso foi o Rev. Aristeu Pires de Oliveira, que atuou em Buenos Aires como “obreiro fraternal” de 1958 a 1961. Havendo sido cedido pela IPB à IP do Chile – uma das denominações

campo aos quais estavam sujeitos, essa foi uma época de nacionalização das denominações e de não reposição dos obreiros que voltavam aos seus países de origem.⁵⁵

Em 1961, eram nove mestres em tempo integral, seis em tempo parcial e cinco conferencistas ocasionais.⁵⁶ O anuário de 1965 registra que a casa contava com 25 professores e indica os responsáveis pelas disciplinas,⁵⁷ dentre os quais citamos: AT - Dr. Alberto Ricciardi;⁵⁸ NT - Dr. Rodolfo Obermüller;⁵⁹ História da Igreja – Dr. Ricardo Mackenna;⁶⁰ Teologia Prática – Carlos Gattinoni;⁶¹ Doutrina Cristã (Teologia Sistemática) e Catolicismo – Dr. J. M. Bonino;⁶² Doutrina Cristã (Teologia Sistemática) e Ética – Dr. Ricardo Couch;⁶³ Homilética – Julio Sabanes;⁶⁴ Filosofia e História das Religiões – Dr. Luis Villalpando;⁶⁵ História da Filosofia e Filosofia da Religião – Dr. Luis Farre;⁶⁶ Música – Pablo Sosa;⁶⁷ Educação Cristã – Beatriz Melano.⁶⁸

3. Biblioteca. Em 1965, tinha aproximadamente 30 mil volumes, além das coleções encadernadas de periódicos e centenas de folhetos e livretos. A cada ano, mais de 500 títulos eram incorporados ao acervo.⁶⁹

3. O PERFIL TEOLÓGICO DA *FACULTAD EVANGÉLICA DE TEOLOGÍA*

A fim de apontar as influências e tendências mais fortes ao longo de suas quase quatro décadas de existência, vamos observar (i) a natureza da instituição, (ii) o quadro de referência de alguns professores e (iii) os temas, autores e enfoques das revistas *El Predicador Evangélico* (1943-1966) e *Cuadernos Teológicos* (1950-1967).

que apoiava a FET –, ele lecionou história eclesiástica. Cf. “Cuerpo Docente”, *Prospecto y plan de estudio*. Buenos Aires: Facultad Evangélica de Teología, 1959, p. 5; CARVALHO, Marcone Bezerra. “Pastores brasileños en Chile (1958-1971)”, em CARVALHO, Marcone Bezerra (Ed.), *Meditad sobre vuestros caminos. Reflexiones en torno a los 150 años del presbiterianismo en Chile*. Santiago: Sabiduría Libros, 2018, p. 217-218.

⁵⁵ A partir dos anos 50, paulatinamente foram contratados professores nacionais a fim de tornar a instituição menos dependente dos estrangeiros.

⁵⁶ Cf. STOCKWELL, B. F.; et all. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean*, p. 98.

⁵⁷ Cf. “Cuerpo Docente”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 7-10.

⁵⁸ Doutor pela Universidade de Nápoles, Itália.

⁵⁹ Doutor pela Universidade de Tubinga, Alemanha.

⁶⁰ Doutor pelo Union Theological Seminary, de N. York, EUA.

⁶¹ Pastor da Igreja Metodista Central de Buenos Aires.

⁶² Doutor pelo Union Theological Seminary, de N. York, EUA.

⁶³ Doutor pelo Princeton Theological Seminary, EUA.

⁶⁴ Professor na Universidad Nacional de La Plata.

⁶⁵ Doutor pela Universidad de Buenos Aires.

⁶⁶ Doutor pela Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, e professor na Universidad Nacional de La Plata.

⁶⁷ Mestrado pelo Westminster Choir College, EUA, e estudos especiais na Escola Superior de Música Sacra de Berlim, Alemanha.

⁶⁸ Mestrado pelo Princeton Theological Seminary, EUA.

⁶⁹ Cf. “Biblioteca”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 17.

A. A interconfessionalidade da casa. Sendo interdenominacional e contando com o apoio de igrejas tão diversas, por razões naturais a FET lidou com a pluralidade de correntes doutrinárias e de métodos de interpretação bíblica desde suas origens. Questões confessionais não podiam obstaculizar o diálogo de alunos e professores. “Estas igrejas [que apoiam a FET], que divergem entre si no sistema de governo e nas formulações doutrinárias, se sentem estreitamente unidas na fé cristã fundamental e não têm a menor dificuldade de filiar-se à Faculdade para preparar seus obreiros.”⁷⁰

O espírito ecumênico decorrente da interconfessionalidade foi reforçado pelos ventos soprados por uma instituição muito conhecida dos presbiterianos. “Em Buenos Aires, a influência do Seminário de Princeton, dirigido por John Mackay, é indubitável.”⁷¹

2. O quadro de referência dos docentes. Para exemplificar as premissas ou “atmosfera teórica” do seminário, é suficiente atentar para a formação/atuação de alguns professores.

Stockwell e Bonino. O primeiro se graduou em 1925 na Escola de Teologia da Universidade de Boston. Durante os anos de 1925 e 1926, realizou estudos especiais nas universidades de Tubinga, Berlim e Estrasburgo. Por sua vez, em 1933, obteve o doutorado em filosofia na Universidade de Boston. Além de ter estudado em instituições de corte modernista, foi grandemente influenciado por John R. Mott, metodista mundialmente conhecido por sua defesa do ecumenismo cristão. Stockwell justificava o nome *Facultad Evangélica de Teología* em função do caráter ecumênico e eclesial de seu ensino.⁷²

Quanto à formação de Bonino, que se doutorou no Union Theological Seminary,⁷³ ele declarou:

Minha formação teológica começa na mesma Igreja Metodista em que nasci naquela época (1924), com uma tradição wesleyana, pietista, mas também influenciada por correntes da teologia protestante liberal e da “teologia do evangelho social”. Na Faculdade Evangélica de Teologia (hoje ISEDET), onde estudei (1943-1948), a teologia dominante era a de corte liberal

⁷⁰ “¿Qué es la Facultad? – Caracter Interdenominacional”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 16.

⁷¹ BOEGNER, Marc. “Lo que vi en América Latina”, *El Predicador Evangélico* 7: 27 (1950), p. 205. Tradução própria.

⁷² Cf. BONINO, José M. “Personalía: B. Foster Stockwell”, *Cuadernos de Teología* I: 2-3 (diciembre de 1971), p. 61.

⁷³ Que não deve ser confundido com o Union Presbyterian Seminary, outrora também chamado Union Theological Seminary, em Richmond, Virginia. Esse seminário havia sido fundado em 1836 e pertencia à Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos (PCUSA). Em 1893, porém, quando a Assembleia Geral da PCUSA condenou um de seus professores por heresia e o suspendeu do ministério – tratava-se do Rev. Dr. Charles A. Briggs, quem defendia a errância das Sagradas Escrituras, a santificação da alma após a morte e a suficiência da razão humana e da igreja como guias adequados para a salvação –, o Union Seminary de N. York se retirou da denominação.

européu anglo-saxônico, com a presença, nos últimos anos, da teologia barthiana, às vezes chamada neo-ortodoxa (Barth, Brunner, Niebuhr), a qual, sem dúvida, e especialmente Barth, foi a que mais influenciou minha formação e pensamento teológico. Já no pastorado e na docência, segui as correntes protestantes emergentes (Bultmann, Moltmann, “Teologia do Processo”, etc.), mas creio que meu enfoque teológico continuou sendo basicamente barthiano.⁷⁴

Irven Paul. Serviu como missionário no Chile (1923-1942) e lecionou na FET de 1947 a 1952. Fez seus estudos teológicos no San Francisco Theological Seminary (1920-1923), obteve o mestrado no Union Seminary (1929) e seu doutorado no Hartford Seminary (1946). Todas essas instituições eram modernistas. De 1952 a 1962, foi professor no Hartford Seminary, reconhecidamente ecumênico (pró-Igreja Católica).

Sante Uberto Barbieri. Realizou estudos de pós-graduação nos EUA na década de 1930 e recebeu o título de doutor honoris causa em letras humanas por duas instituições: a Southern Methodist University e a Emory University. Professor nas décadas de 40 e 50, foi um dos vice-presidentes do CMI (1954-1961) e membro de seu comitê executivo (1961-1968). Grande promotor das causas do CMI.

Outros mestres. Com professores formados em instituições acadêmicas na Itália, Alemanha, EUA e em universidades argentinas, a liberdade de pensamento era um dos distintivos da FET.

C. Temas e autores nas revistas *El Predicador Evangélico (EPE)* e *Cuadernos Teológicos (CT)*. A variedade de assuntos chama a atenção. A riqueza temática desses periódicos é impressionante. Desde autores clássicos do cristianismo e do protestantismo até expoentes teológicos contemporâneos, tudo pode ser encontrado nelas.

Ao completar dez anos, a EPE havia publicado textos de ou sobre Agostinho, João Crisóstomo, Venerável Beda, Wycliffe, Savonarola, Lutero, Calvino, Zuinglio, Latimer, Knox, Spurgeon, Monod, Blackwood, Vinet, Schleiermacher, Niemoeller, etc. Ademais, artigos vinculados a organizações (ULAJE, CMI) e congressos internacionais (CELA I) constam em suas páginas.⁷⁵

Quanto aos CT, publicou artigos de Barth, Bonhoeffer, Cullman, Dodd, John Mackay, Roger Mehl, Ricoeur, R. Shaull, Tillich, Emilio Castro, Julio de Santa Ana, Rubem Alves,⁷⁶ Jorge César Mota e dos próprios professores da casa. Movimentos

⁷⁴ MENDOZA, Celina A. Lértora. “Teologías latinoamericanistas reformadas y evangélicas”, p. 486.

⁷⁵ Cf. BLACKWELL, B. F. “La primera década de *El Predicador Evangélico*”, *El Predicador Evangélico* X: 40 (abril-junio de 1943), p. 297-300.

⁷⁶ Aliás, em 1969, o pregador do culto de formatura foi Rubem Alves. O resumo de sua mensagem foi publicado: Cf. “Hacia um nuevo mañana”, *El Estandarte Evangélico* LXXXVI: 10 (febrero de 1969), p. 4-6. Anos antes um artigo dele já tinha sido publicado: Cf. ALVES, Rubem. “a forma da igreja na situação presente”, *Cuadernos Teológicos* XIII: 2 (abril-junio de 1964), p. 131-147.

como UNELAM e ISAL eram divulgados, assim como temas como a ordenação feminina ao ministério pastoral⁷⁷ e o ecumenismo eram apresentados de forma positiva.⁷⁸ Em ambas revistas, temas globais e locais estão presentes.

Em resumo, a visão teológico-ecclesial da FET girava entre os polos modernista⁷⁹ e neo-ortodoxo, podendo ser descrita como teologicamente liberal. Em termos atuais, diríamos que promovia uma teologia progressista, um “protestantismo de esquerda”.⁸⁰

4. O ALCANCE DA FACULTAD EVANGÉLICA DE TEOLOGÍA NA AMÉRICA LATINA

Contar com o apoio de várias denominações, possuir instalações modernas, ter um corpo docente altamente qualificado, organizar anualmente o Instituto de Pastores/Cátedra Carnahan, oferecer cursos por correspondência e publicar livros e revistas sob a coordenação dos professores foram fatores importantes, mas não eram suficientes para garantir o ingresso de alunos de distintos lugares da Argentina e de outros países. Além disso, há de se ter em conta que Buenos Aires foi, até meados do século passado, a cidade mais próspera e a maior metrópole da América Latina,⁸¹ ou seja, um local caro para se viver.

É aqui que se faz necessário pontuar algo nem sempre lembrado quando se trata de instituições de educação teológica: a obtenção de recursos financeiros. A FET, sob a eficiente gestão de Stockwell, construiu uma grande rede de mantenedores e colaboradores, a qual incluía pessoas, igrejas e empresas. A modo de exemplo, em 1965, os que queriam estudar na casa podiam ser contemplados por algum desses benefícios:

- Fondo Permanente Estudiantil: obtido por doações da Argentina e Uruguai, esse fundo garantia bolsas anuais;

- Fondo Permanente Phillips: doado pela Fundação Phillips, de Nova York, garantia uma bolsa anual;

⁷⁶ Cf. Y. C., “Pastoras de dedicación plena”, *El Predicador Evangélico* XXIII: 90 (octubre-diciembre de 1965), p. 129-133. O subtítulo do artigo diz: “El Sínodo Nacional de la Iglesia Reformada de Francia admite a la mujer al ministerio pastoral”; RAVEN, Charles E. “La mujer en la iglesia”, *El Predicador Evangélico* IX: 36 (abril-junio de 1952), p. 316-318. O autor critica a posição contrária à consagração das mulheres ao pastorado.

⁷⁷ Cf. Y. C., “Pastoras de dedicación plena”, *El Predicador Evangélico* XXIII: 90 (octubre-diciembre de 1965), p. 129-133. O subtítulo do artigo diz: “El Sínodo Nacional de la Iglesia Reformada de Francia admite a la mujer al ministerio pastoral”; RAVEN, Charles E. “La mujer en la iglesia”, *El Predicador Evangélico* IX: 36 (abril-junio de 1952), p. 316-318. O autor critica a posição contrária à consagração das mulheres ao pastorado.

⁷⁸ Cf. SOSA, Adam F. “El ecumenismo en la iglesia local”, *El Predicador Evangélico* IX: 33 (julio-septiembre de 1951), p. 10-14.

⁷⁹ Uso o termo no sentido convencional da controvérsia fundamentalista-modernista ocorrida nos EUA.

⁸⁰ Tomo emprestada a expressão de Federico Brugaletta, autor do artigo “Cristianismo y Sociedad (1963-1973). Protestantismo de izquierda en la historia reciente de América Latina”. *Catedral Tomada* 6: 11 (2018), p. 236-263.

⁸¹ Somente em 1968 foi superada, em população, por Ciudad de México.

- Fundación Fair, do Texas, EUA, que garantia bolsas anuais para estudantes da Argentina, Bolívia, Peru e Chile;

- Federación Femenina Metodista del Uruguay: garantia bolsa anual para uma estudante (preferencialmente) uruguaia;

- Fondo Permanente B. Foster Stockwell: garantia bolsa anual para um aluno (preferencialmente) da área do Pacífico.

- Bolsas doadas por igrejas e indivíduos em particular, que eram distribuídas de acordo com a necessidade dos candidatos, a juízo da direção.⁸²

Dispondo de condições para financiar os estudantes,⁸³ a instituição recebia alunos da América Latina (inclusive do Brasil⁸⁴) e, ocasionalmente, de outros continentes. Na década de 50, houve alunos provenientes da Espanha, Guiné Equatorial, Estados Unidos, dentre outros.⁸⁵

Alguns números e informações nos dão uma ideia do alcance da FET: em 1951, havia 62 matriculados; em 1960, o total chegava a 84, sendo que 33 eram novos estudantes – procedentes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru

⁸² Cf. “¿Qué es la Facultad? - Becas”, *Prospecto y plan de estudio*, p. 22. Além das bolsas, deu-se algo incomum na capital argentina: “É também o centro protestante mais forte da América Latina, com grandes editoras e instituições. A maioria das igrejas protestantes ou agências missionárias – cerca de quarenta no total – que trabalham no país estão representadas nesta capital. Mais da metade destas pertencem à Federação das Igrejas Evangélicas, representando um contingente de cerca de 300.000 pessoas. Existe também uma Confederação das Igrejas Evangélicas do Rio da Prata, que patrocina três comissões que coordenam áreas de interesse comum (como literatura cristã) no Paraguai, Uruguai e Argentina. As Igrejas e agências cristãs que não pertencem à federação nacional representam juntas um grupo de fieis de tamanho aproximadamente igual ao da Federação. Em nenhum lugar as divisões do movimento protestante são mais evidentes do que neste país. É então ainda mais notável que um grau tão grande de cooperação e diálogo tenha sido alcançado entre os que trabalham com educação teológica em Buenos Aires”. STOCKWELL, B. F. et al. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean*, p. 96. Tradução própria.

⁸³ O que não significa que todas as solicitações fossem atendidas. Cf. STOCKWELL, B. Foster. *¿Qué es el protestantismo? ¿Qué podemos creer?*, p. 24.

⁸⁴ Foi possível identificar alguns nomes vinculados à Igreja Presbiteriana do Brasil que foram alunos da FET: Sylvio Pedrozo, que estudou entre 1956 e 1960; Zwinglio Mota Dias, que se formou em 1963; Clodomir Monteiro da Silva, Dario Pereira Ramos, Eleny Alves Pereira, Javan Ozias Laurindo e João Batista Pereira que estudaram entre 1967 e 1970. Pedrozo faleceu no Chile em 1967; Dias exerceu o ministério no Brasil, primeiro na IPB (anos 60) e depois na Igreja Presbiteriana Unida (anos 80 em diante); os demais haviam estudado no Seminário Presbiteriano do Sul e fizeram parte do grupo de 39 alunos expulsos da casa em 1966. Sobre Cardozo, cf. CARVALHO, Marccone B. “Pastores brasileños en Chile (1958-1971)”, p. 233-235; quanto a Mota Dias, cf. CUNHA, Magali. “Lá se foi um pastor de verdade! Um tributo a Zwinglio Mota Dias”

(<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/la-se-foi-um-pastor-de-verdade-um-tributo-a-zwinglio-mota-dias/>). Acesso em 16 de julho de 2024; em relação aos outros, a informação foi fornecida por Eduardo Chaves (que também estava entre os 39) e Dario Pereira Ramos. A lista de alunos expulsos do SPS consta aqui: “Inquisições sem fogueiras entre os presbiterianos: recontando e discutindo a história”, <https://chaves.space/2020/12/14/inquisicoes-sem-fogueiras-entre-os-presbiterianos-recontando-e-discutindo-a-historia/>. Acesso em 18 de julho de 2024.

⁸⁵ Cf. GOSLIN, Tomás. “Dr. Bowman Foster Stockwell. Maestro y profeta”, *Cuadernos de Teología* VII: 4 (1986), p. 237-238.

e Uruguai; em 1964, 24 se formaram; e, em 1968 – em plena época de ditaduras militares –, foram 16 formandos, de cinco países.⁸⁶

Vejamos a questão sob outro ângulo. Tomemos como exemplo o caso das denominações Metodista (IMECH) e Presbiteriana (IPCH) do Chile. Nas primeiras décadas do século XX, essas denominações desenvolveram vários projetos em conjunto. Um deles foi o *Seminario Bíblico*, que funcionou desde 1913 até 1939. Após o fechamento dessa casa, tanto a IMECH como a IPCH passaram a enviar seus candidatos a Buenos Aires. Ou seja, desde 1940 até meados da década de 60, quando foi criada a Comunidade Teológica Evangélica do Chile,⁸⁷ a FET foi o seminário que formou os pastores metodistas e presbiterianos chilenos.

No que tange à IMECH, Valenzuela registra 16 pastores que estudaram ali entre 1940 e 1967.⁸⁸ A estes, devemos acrescentar seis esposas de alguns deles que também estudaram na FET e um pastor que retornou ao Chile após um período ministerial na capital argentina.⁸⁹

Quanto à IPCH, entre 1940 e 1959, “15 irmãos viajaram às custas do Presbitério [do Chile], dos quais 11 foram licenciados e apenas 8 foram ordenados ao ministério sagrado”.⁹⁰ Vale dizer que, além dos que concluíram o curso teológico e ingressaram no sagrado ministério, houve alguns pastores que fizeram cursos específicos de um semestre, como Manuel Segundo Silva e Rodolfo Vergara, e alguns laicos, como Mario Fernández García e Henocho Urrutia Lobos.⁹¹

O caso chileno nos faz imaginar a quantidade de pastores e membros de diversas denominações na Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, etc., que se formaram ou estudaram na FET. Contudo, a influência da instituição não se

⁸⁶ Números e informações extraídas de B. Foster Stockwell, *¿Qué es el protestantismo? ¿Qué podemos creer?*, p. 18ss.; Cf. “Nueva etapa en la Facultad de Teología. Al Dr. B. F. Stockwell le sucede el Dr. J. Míguez Bonino”, *El Estandarte Evangélico* LXXVIII: 2(1960), p. 48-49; “Acto de clausura y colocación de grados en la Facultad Evangélica de Teología”, *El Estandarte Evangélico* LXXXII: 10 (febrero de 1965), p. 317; e “Colocación de grados”, *El Estandarte Evangélico* LXXXVI: 9 (enero de 1969), p. 11.

⁸⁷ Organizada em 1964 e em funcionamento desde 1965.

⁸⁸ São eles: Samuel Araya, Bernardo Castex, Samuel Vallete, Juan Paredes Soto, Rubén Gálvez, Isaías Gutiérrez, Osvaldo Navarrete, José Pulgar, Helmut Gnadt, Daniel Campos, Dagoberto Ramírez, Tomas Stevens, Juan Osório, Manuel Hernández, Osvaldo Herreros y Luciano Paredes. Cf. ARMS, Raimundo Valenzuela. *Breve historia de la Iglesia Metodista de Chile: 1878-1968*. Santiago: Ediciones Metodistas, 2000, p. 116-117, 142, 143, 169 y 170.

⁸⁹ As esposas são: Alicia Boldt, Nancy Carmona, Beatrice Llewellyn, Sonia Bruzzese, Gladi Huaiquián y Enriqueta Van Norden; el pastor es Artur Wesley. Cf. ARMS, Raimundo Valenzuela. *Breve historia de la Iglesia Metodista de Chile: 1878-1968*, p. 118, 142, 169 e 170.

⁹⁰ *Informe Comisión Seminario (Informe Anteproyecto)*, página 7. Material não publicado (21 páginas), datado de novembro de 1999. Arquivo da Iglesia Presbiteriana de Chile.

⁹¹ Os ordenados foram: Rolando Díaz, Humberto Reyes Lavanchy, Juan Polanco, Manuel Covarrubias, Luis García Merino, Carlos Muñoz, Joel Gajardo e Gonzalo Berríos. Essa lista foi elaborada a partir (i) de vários números da revista *El Heraldito Evangélico* do período 1940-1964, (ii) do primeiro livro de atas do Sínodo Presbiteriano da IPCH, (iii) de conversas com a Sra. Rhode Vergara (filha do Rev. Vergara), o Sr. Mario Fernández (filho de Mario Fernández García) e o Sr. Urrutia Lobos, e (iv) de documentos avulsos disponíveis nos arquivos da Primera Iglesia Presbiteriana de Santiago e da Iglesia Presbiteriana de Chile.

restringia aos que passavam por seus bancos. O protagonismo da FET também pode ser visto na concepção da Asociación Sudamericana de Instituciones Teológicas (ASIT), organizada em 1963. A ASIT “foi o resultado de pelo menos dois anos de uma consulta entre seminários que foi iniciada, entre outros, pelo Dr. B. Foster Stockwell, reitor da então Faculdade Evangélica de Teologia de Buenos Aires”.⁹² Essa entidade nasceu como braço do Fundo de Educação Teológica no Cone Sul.⁹³ Em sua primeira assembleia (1964), reuniu delegados de seis instituições da Argentina, uma do Uruguai, uma do Paraguai e três do Chile, das quais três eram batistas, duas luteranas, uma menonita, uma da denominação Alianza Cristiana y Misionera, uma metodista, uma pentecostal e duas interdenominacionais.

A FET não organizou a ASIT, mas o Dr. Stockwell foi determinante para o seu surgimento, não cabendo dúvida de que muitas das experiências bem-sucedidas em Buenos Aires serviram como inspiração para a educação teológica em outros países.

Um exemplo disso ocorreu no Chile, com a Comunidade Teológica Evangélica (CTE). Apoiados pela direção da FET, metodistas e presbiterianos locais lideraram a iniciativa de criação de um seminário que atendesse a todas as denominações. O plano foi arquitetado em Nova York. Ali, em 1963, reuniram-se J. Sinclair, J. Housley, E. Stockwell, S. Araya e J. Gajardo.⁹⁴ Ao mesmo tempo, no Chile, o Rev. J. Litwiller tomava medidas para transformar a visão em realidade.⁹⁵ Foi assim que no dia 29 de setembro de 1964 se organizou a CTE, com sete igrejas fundadoras: Iglesia Presbiteriana, Iglesia Metodista, Iglesia Anglicana, Iglesia Pentecostal de Chile, Misión Iglesia Pentecostal, Iglesia Misionera Pentecostal e

⁹² *Asit-historia* (<https://asit.edu.ar/historia/>). Acesso em 26 de julho de 2023. Tradução própria. Cf. também STOCKWELL, B. F. et al. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean*, p. 104.

⁹³ A ASIT é, para o Cone Sul, o mesmo que a Asociación Latinoamericana de Escuelas Teológicas (ALET) é para a região do México até o Equador (incluindo o Caribe) e a Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE) é para o Brasil. A ASTE surgiu em 1961, a ASIT em 1963 e a ALET em 1965. As três contaram, durante muito tempo, com o apoio do Fundo de Educação Teológica do CMI. Cf. SAPSEZIAN, Aharon. “Asociaciones de Escuelas Teológicas en América Latina”, em NELSON, Wilton M. (Ed.), *Diccionario de la Historia de la Iglesia*. Nashville/Miami: Editorial Caribe, 1989, p. 96-97, e BONINO, José Míguez. “Educación Teológica (Protestante) en el mundo hispano-lusitano”, em NELSON, Wilton M. (Ed.), *Diccionario de la Historia de la Iglesia*. Nashville/Miami: Editorial Caribe, 1989, p. 376.

⁹⁴ Rev. John Sinclair, secretário de missões para a América Latina da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos; Rev. John Housley, pastor da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos e doutor em teologia pelo Union Theological Seminary; Rev. Eugene Stockwell, filho do Rev. B. F. Stockwell e secretário de missões para a América Latina da Igreja Metodista dos Estados Unidos; Rev. Samuel Araya, pastor metodista chileno e ex-aluno da FET; Rev. Joel Gajardo, pastor presbiteriano chileno e ex-aluno da FET.

⁹⁵ Rev. John Litwiller, missionário da Igreja Presbiteriana Unida dos EUA em San Fernando, Chile, e presidente do comitê diretor da CTE. Após 1965, atuou como capelão da FET e foi reitor do ISEDET em 1971.

Iglesia de Dios. Em seus primeiros anos, a CTE foi grandemente apoiada pelo pessoal da FET.⁹⁶

CONCLUSÃO

Neste artigo, vimos as origens, o crescimento, o perfil teológico e o alcance que a FET teve na América Latina. Ao longo da década de 60, a instituição experimentou um período de considerável mudança. Primeiramente, porque as condições sócio-políticas na Argentina já não eram as mesmas. De junho de 1966 a abril de 1973, o país esteve sob ditadura militar. Ademais, como outros países viviam tempos de instabilidade ou mesmo ditaduras militares, o ingresso de alunos do exterior ficou comprometido. Em segundo lugar, essa época coincide com a diminuição da presença e influência das missões estrangeiras em vários lugares, inclusive na América Latina. Bastante dependente de recursos humanos e financeiros do exterior, a FET teve que se adaptar a condições mais modestas. Em terceiro lugar, com os ventos soprados pelos movimentos revolucionários e pelo Concílio Vaticano II, o que se viu em muitos círculos protestantes foi a adesão a uma agenda mais ideológica que teológica e a proposta de uma “teologia revolucionária”.

Dado que a finalidade de um seminário é capacitar homens e mulheres para o pastorado e o serviço na igreja, faz-se necessário uma apreciação a respeito da contribuição espiritual, pastoral e missionária da FET. Nesse sentido, o testemunho de dois clérigos é útil. Charles Forman, do Conselho Missionário Internacional, observou que “o seminário tem sido criticado por sua falta de maior ênfase evangelística. Parece verdadeiro dizer que ele perdeu um pouco do fervor evangelístico que caracteriza a maioria das escolas teológicas latino-americanas em seu esforço por criar um tipo de educação melhor”.⁹⁷ Por sua vez, o Rev. Horacio González Contesse, importante líder da Iglesia Presbiteriana de Chile,⁹⁸ ao comentar a experiência que a denominação teve em enviar alunos à FET e à Comunidad Teológica Evangélica, afirmou:

Além de a confiar nesse grupo de pessoas⁹⁹ para a formação teológica de nossos candidatos, foram investidas enormes

⁹⁶ Sobre os antecedentes, organização e história da CTE, cf. ARMS, Raimundo Valenzuela. *Historia y objetivos de la Comunidad Teológica Evangélica de Chile*. Material não publicado. Arquivo da Iglesia Presbiteriana de Chile. O Rev. Valenzuela foi pastor da Igreja Metodista do Chile desde 1943 e participou da criação da CTE, onde lecionou de 1974 a 1985.

⁹⁷ Citado em STOCKWELL, B. F. et al. *The Christian Ministry in Latin America and the Caribbean*, p. 98. Tradução própria.

⁹⁸ Foi moderador do Presbitério do Chile nos anos 1940, 1941, 1944, 1951, 1952, 1956 e 1957 e primeiro moderador do Sínodo (1964-1974). Sobre ele, cf. CARVALHO, Marcione Bezerra. “Horacio González Contesse, un protestante en la esfera pública chilena” (Dissertação de mestrado em história, Universidad de los Andes, 2021), 287 páginas.

⁹⁹ Refere-se aos estadunidenses Litwiller e Sinclair e aos demais que defenderam a criação da Comunidad Teológica Evangélica, os mesmos que estavam alinhados com a postura ecumênica e

quantias de dinheiro, e o que é mais triste, em tudo isso estavam envolvidas as mais puras e fervorosas esperanças de todas as congregações presbiterianas do país. O resultado de tal experiência não é apenas visível, mas também sofrido para nossa igreja em todo o Chile. Os fracassos e as ausências nos dizem quão errada foi aquela iniciativa. Apenas um número mínimo de candidatos está cumprindo seu ministério pastoral entre nós. Aqui está, em grande parte, a dolorosa explicação para a estagnação, se não para o retrocesso da obra. Jovens que, em sua maioria, se desadaptaram no exterior, perdendo a fé por causa desses seminários não confessionais e puramente acadêmicos (...) continuou [o moderador] referindo-se à influência nefasta da Comunidade Teológica Evangélica instalada no Chile (...) os dois alunos que a Igreja Presbiteriana tinha nessa instituição expressaram que durante os dois anos de estudo perderam a vocação para o ministério.¹⁰⁰

A ênfase na preparação intelectual dos alunos, desvincilhada de compromissos confessionais e enfocada em autores mais preocupados com a academia do que com a igreja, cobrou seu preço. A teologia liberal, o barthianismo, o ecumenismo e a agenda social fizeram com que a dimensão evangélica da instituição fosse cerceada pelo forte contexto ideológico da época. Se não cabe dúvida de que a FET foi estimulante em termos intelectuais, acadêmicos e editoriais, também parece fora de discussão que falhou em habilitar seus estudantes a contrapor “argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus” e a levar “cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo” (2Co 10.5).

Na FET e especialmente em seu “filho adulto”, o ISEDET, o ecumenismo protestante cedeu lugar ao ecumenismo cristão¹⁰¹ e, cada vez mais, a teologia da libertação e a assimilação de novas abordagens e hermenêuticas passaram a ser determinantes. Nesse sentido, de especial relevância seria um estudo sobre o ISEDET. Oxalá alguém possa levar a cabo esse esforço.

A desaparecimento do seminário encerrou um período na educação teológica protestante na América Latina, marcado por um nível acadêmico bem acima da média, mas também por uma teologia que acabou se distanciando dos valores evangélicos.

plural da FET.

¹⁰⁰ Libro de Actas del Sínodo de la Iglesia Presbiteriana de Chile. Ata da sessão de 14 de agosto de 1972. Fólios 137, 138 e 139. Tradução própria.

¹⁰¹ Um fato sintomático é que, em 1972, pela primeira vez ocupou a Cátedra Carnahan um palestrante não protestante, a saber, o Dr. Juan Luis Segundo, sacerdote católico e um dos mais conhecidos propagandistas da teologia da libertação.

ABSTRACT: Buenos Aires was home to the Facultad Evangélica de Teología (FET) between 1936 and 1969, and its history goes back as far as that period. For decades, the FET was the most important Protestant seminary in Latin America. Despite this, it is little known to the Portuguese-speaking public. This article presents its origins, development, theological profile and the reach it had among Latin American evangelicals. In addition to secondary literature (books and articles), sources from the Waldensian and Methodist archives in Colonia Valdense and Montevideo, both in Uruguay, and the archive of the Iglesia Presbiteriana de Chile in Santiago de Chile were consulted. The methodology adopted is documentary-bibliographical research. The results prove the premise that the FET was the main house of Protestant theological studies in Latin America, having boosted its influence through the books and journals published under the direction of its teachers, the correspondence courses, the extensive support network around it and its leading role in the creation of the Asociación Sudamericana de Instituciones Teológicas in 1963 and the Comunidad Teológica Evangélica de Chile in 1964. The conclusion comments on the disappearance of the FET and the emergence of its successor, the Instituto Superior Evangélico de Estudios Teológicos (ISEDET), which closed its doors in 2015, culminating in the end of a 131-year history of Protestant theological education in the Río de la Plata region.

KEYWORDS: Union Theological Seminary of Buenos Aires;¹⁰² ISEDET; Protestant theological education; Latin American Protestantism; Protestant ecumenism.

¹⁰² Assim era frequentemente referido em inglês.